

ENTOMOFAUNA ASSOCIADA AO MANDACARU-DA-PRAIA, *Cereus fernambucensis* Lem. (CACTACEAE), DURANTE A SENESCÊNCIA DE FLORESHilton Entringer Júnior^{1*}; Ana Carolina Srbek-Araujo¹(1) Universidade Vila Velha - UVV. *e-mail para correspondência:
hiltonentringer@hotmail.com.

Os cactos são plantas zoófilas visitadas por aves, mamíferos e insetos. O mandacaru-da-praia (*Cereus fernambucensis*) é um cacto endêmico do Brasil e suas flores abrem (ântese) no período noturno, por volta de 23h. O pico de produção de néctar é atingido em torno das 04h e a senescência das flores ocorre pela manhã (após 05h), quando se inicia seu fechamento e se encerra seu ciclo reprodutivo. Esse estudo objetivou inventariar a entomofauna associada à floração do mandacaru-da-praia durante senescência das flores na Reserva Natural Vale (RNV), localizada no norte do Espírito Santo. A amostragem ocorreu em duas áreas de Campo Nativo (formação vegetal aberta composta principalmente por gramíneas e arbustos espaçados que crescem sobre solo arenoso) em três dias não consecutivos durante o mês de setembro de 2018. As flores foram vistoriadas aleatoriamente para registro dos ocupantes, o que ocorreu pouco antes do amanhecer (a partir das 05h). Flores fechadas tiveram o interior inspecionado cuidadosamente para não danificar as estruturas. Um representante de cada morfotipo de inseto foi coletado para posterior identificação. Ao todo, foram registrados nove morfotipos de insetos. Cinco deles (55,5%) pertenciam à ordem Hymenoptera, sendo quatro abelhas nativas (*Augochloropsis cupreola*, *Trigona spinipes*, *Plebeia* sp. e *Xylocopa brasiliatorum*) e uma exótica (*Apis mellifera*). Os outros quatro morfotipos (43,5%) eram da ordem Coleoptera (três adultos e um estágio larval). As abelhas visitaram as flores quando abertas, impregnando-se de pólen por todo o corpo. Os Coleópteros estavam presentes em flores abertas e fechadas. Um morfotipo de Coleoptera foi observado utilizando as flores durante atividade de cópula. As larvas foram observadas apenas nas flores fechadas, com ou sem adultos presentes. Aves e mamíferos não foram observados visitando flores durante o período de amostragem. O uso das flores na transição entre a ântese-senescência, principalmente por abelhas, pode favorecer a polinização cruzada da planta, uma vez que um mesmo polinizador pode visitar diferentes flores durante o forrageamento. Por possuir flores robustas com pólen e néctar abundantes, o mandacaru-da-praia pode representar também fonte de alimento e favorecer a reprodução de insetos no seu interior. Assim, enquanto alguns visitantes se beneficiam do néctar e pólen, contribuindo para a polinização do mandacaru-da-praia, suas flores também funcionam como abrigo e recursos para adultos e larvas de insetos na RNV. Os registros obtidos evidenciam que a interação inseto-planta associada à floração do mandacaru-da-praia não se restringe à polinização, abrangendo também outros processos ecológicos.

Palavras-chave: Interação inseto-planta. Polinização. Recursos florais. Reprodução.

Agradecemos à FAPES pela bolsa de Mestrado (HEJ) e financiamento de projetos desenvolvidos no LECBio; e à Vale pelo apoio.